

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **09/09/2022**, às 14h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“Letra & Imagem, Gênero & Paisagem: mulheres sertanejas entre História, Literatura e Fotografia”**, da aluna **Daniela Barbosa de Oliveira**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Enilce Albergaria Rocha	Doutora em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo	UFJF	Membro interno
03	Anélia Montechiari Pietrani	Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense	UFRJ	Membro externo
04	Maria do Rosário Alves Pereira	Doutora em Letras (Estudos Literários) pela Universidade Federal de Minas Gerais	CEFET - MG	Membro externo
05	Tânia Maria de Araújo Lima	Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco	UFRN	Membro externo
06	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	UFJF	Suplente interno
07	Anna Faedrich Martins Lopez	Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	UFF	Suplente externo
08	Laura Barbosa Campos	Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense	UERJ	Suplente externo
09	Romulo Monte Alto	Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Suplente externo

Resumo da Tese:

Esta pesquisa parte da constatação da aparente nulidade representativa do conjunto do que convencionamos chamar de "mulheres sertanejas" no clássico *Os Sertões* (1902), de Euclides da Cunha. Dividida em três eixos norteadores (terra, homem e luta) e em consonância com o projeto de nação posto em prática ao longo de todo o século XIX, a obra pouco se debruça sobre a participação daquelas que comprovadamente compuseram a maior parte do séquito de Antônio Conselheiro, bem como do Arraial de Belo Monte. Tendo em vista o caráter paradigmático da narrativa euclidiana a respeito do conflito de Canudos, as produções posteriores que também se arriscaram a contá-lo, invariavelmente tiveram em *Os Sertões* (1902) uma indispensável referência informativa e simbólica sobre o desenrolar dos eventos de 1896-97, que culminariam naquele que é, ainda hoje, considerado o maior massacre da história nacional. Deste modo, entendendo que as releituras contemporâneas a respeito de Canudos tiveram de lidar com a ausência narrativa sobre a diversidade de gênero naquele contexto, foi nosso objetivo observar como duas destas obras, o romance *A Guerra do Fim do Mundo* (1981), de Mario Vargas Llosa, e as fotografias de Maureen Bisilliat editadas em *Sertões: Luz e Trevas* (1982) se relacionaram com este padrão narrativo ensejado por Euclides: Perpetuando-o? Superando-o? Reelaborando-o conforme as demandas de seu tempo? Aspectos como a trajetória e a produção precedente dos autores, um peruano e uma inglesa naturalizada brasileira, bem como as implicações do uso do suporte fotográfico em sua relação com a literatura, também serão considerados como importantes elementos de compreensão deste recorte temático.

Palavras-chave: Sertão. Mulheres sertanejas. Fotografia. Literatura.

Abstract:

This study is based on the apparent nullity of the representation of what we call "backwoods women" in the classic *Os Sertões* (*Rebellion in the Backlands*) (1902), by Euclides da Cunha. Divided into three guiding axes (land, man, and struggle) and in consonance with the project of nation put into practice throughout the 19th century, the book does not discuss much about the participation of those who demonstrably made up the majority of Antônio Conselheiro's entourage, as well as the Arraial de Belo Monte. Given the paradigmatic character of Euclid's narrative about the Canudos conflict, later productions that also ventured to tell the story invariably had in *Os Sertões* (*Rebellion in the Backlands*) (1902) an indispensable informative and symbolic reference about the unfolding of the events of 1896-97, which would culminate in what is still today considered the greatest massacre in national history. Thus, understanding that contemporary re-readings regarding Canudos invariably had to deal with the narrative absence about gender diversity in that context, it was our goal to observe how two of these works, Mario Vargas Llosa's novel *The War at the End of the World* (1981) and Maureen Bisilliat's photographs edited in *Sertões: Light and Darkness* (1982) related to this narrative pattern envisioned by Euclid: Perpetuating it? Overcoming it? Re-elaborating it according to the demands of your time? Aspects such as the trajectory and previous production of the authors, a Peruvian and an English woman naturalized Brazilian, as well as the implications of the use of photographic support in its relationship with literature, will also be considered as important elements for the understanding of this thematic section.

Keywords: Backwood. Backwoods women. Photography. Literature.